

Editorial

Ensino de Língua Portuguesa, práticas de (multi)letramentos e tecnologias: dimensão ética e responsabilidade social

O dossiê “Ensino de Língua Portuguesa, práticas de (multi)letramentos e tecnologias: dimensão ética e responsabilidade social” surge com o propósito de fomentar o diálogo entre pesquisas desenvolvidas no Brasil e em países africanos, especialmente aquelas que se situam na interface entre os Estudos Linguísticos e a Educação. Ao valorizar reflexões voltadas à formação e à prática docente em diferentes dimensões, que abrangem espaços formais e não formais, distintos níveis e modalidades de ensino (Geraldi, 1992; Fávero, 2007), este número, organizado pela profa. Dra. Obdália Santana Ferraz Silva (UNEB), profa. Dra. Úrsula Cunha Anecleto (UEFS) e pelo prof. Me. Arcedes José Manuel (UNICAMP), propõe-se a articular o campo da linguagem ao uso de tecnologias impressas e digitais, às práticas de (multi)letramentos e às discussões sobre ética, humanidade e responsabilidade social.

A proposta do dossiê fundamenta-se no reconhecimento de que os processos educativos contemporâneos são intensamente atravessados por transformações tecnológicas, culturais e sociais (Castells, 2006; Santaella, 2007), as quais exigem dos sujeitos uma atuação crítica, sensível e comprometida com os contextos em que se inserem. Nesse sentido, os trabalhos aqui reunidos ampliam o debate entre Brasil e África, ao evidenciar a diversidade de experiências, saberes e práticas pedagógicas (Manuel; Anecleto, 2024). Trata-se, portanto, de promover uma abordagem plural e inclusiva do ensino de língua, capaz de acolher diferentes perspectivas e realidades socioculturais, fortalecendo a articulação entre linguagem, educação e responsabilidade social.

Este dossiê também se caracteriza como um espaço de construção coletiva de sentidos acerca do papel da linguagem na formação de sujeitos éticos, conscientes e socialmente engajados, em um cenário marcado por desafios comunicacionais, educacionais e políticos (Freire, 1996; Nóvoa, 2009). Os artigos aqui reunidos apresentam resultados de pesquisas que mobilizam as práticas de linguagem como formas culturalmente situadas de leitura, de escrita e de oralidade, analisando sua materialização em múltiplos eventos sociocomunicativos configurados por diferentes tecnologias.

É com satisfação que destacamos que esta edição reúne contribuições de autores moçambicanos, brasileiros e angolanos, o que reforça o caráter internacional e intercultural da proposta. Essa pluralidade fortalece o diálogo Sul-Sul e evidencia a relevância das trocas acadêmicas na construção de conhecimentos comprometidos tanto com as realidades locais quanto com os desafios globais.

A presente publicação corresponde ao volume 6, número 2 (jul./dez.2026), reunindo dez artigos originais. Esperamos que os textos aqui apresentados inspirem novas reflexões, pesquisas e práticas, contribuindo para o fortalecimento de uma educação linguística crítica, ética e socialmente responsável.

O primeiro artigo, de autoria de Carcídio Armando Sendela, intitulado “Análise metodológica do Programa de Língua Portuguesa do 1º ciclo do Ensino Primário em Moçambique”, objetiva descrever a abordagem metodológica do Programa de Língua Portuguesa do 1º ciclo do Ensino Primário em Moçambique. Diante disso, constata-se vieses de natureza estrutural e a sugestão metodológica do programa. As fontes principais selecionadas, para além do programa de ensino, incluem diplomas e instruções ministeriais, Plano Curricular do Ensino Primário e Plano Estratégico da Educação 2020-2029. Como conclusões, constatou-se que o programa e outros documentos ministeriais não apresentam sugestões sobre a abordagem do desenvolvimento da consciência fonológica no Ensino Primário. Diante disso, o estudo propõe a inclusão de recomendações ao programa que enfatizem a necessidade de trabalhar essa dimensão, uma vez que o desenvolvimento da consciência fonológica acelera a aquisição das competências de leitura e de escrita em classes iniciais.

O segundo artigo, de autoria de Adão Raimundo Caetano e Generoso Filipe Chapuia, intitulado “O processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa como língua não materna na escola angolana: o caso dos alunos do Complexo Escolar 8 de Março do Belchior, município da Chipeta – Bié”, analisa o ensino e a aprendizagem do Português como língua não materna entre estudantes do ensino primário desse espaço escolar, cuja língua materna é o umbundu. As propostas apresentadas ao longo do artigo visam, principalmente, reduzir as dificuldades enfrentadas pelos professores de Língua Portuguesa em seu cotidiano, especialmente aqueles que atuam em zonas suburbanas ou rurais. Isso porque, de modo geral, as escolas angolanas recebem alunos provenientes de distintas matrizes étnicas que compõem o mosaico sociolinguístico do país, ainda que o português mantenha um estatuto privilegiado como língua oficial e de ensino.

O terceiro artigo, de autoria de José Nilton Medeiros e Úrsula Cunha Anecleto, intitulado “Perspectiva intercultural de ensino e de aprendizagem na atuação docente de professores de linguagens”, analisa de que modos as concepções de letramentos, articuladas a uma perspectiva intercultural crítica, podem contribuir para as práticas de linguagem mobilizadas por docentes da área de Linguagens no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), *campus* Governador Mangabeira, no estado da Bahia/Brasil. O trabalho fundamenta-se nos pressupostos dos estudos contemporâneos sobre letramentos, além de integrar a proposta pedagógica dos multiletramentos e da interculturalidade como abordagem educacional. Os resultados indicam que os professores reconhecem a necessidade de ampliar as práticas de linguagem para além do eixo tradicional da leitura e da escrita do código gráfico. Contudo, observou-se a coexistência de práticas ainda marcadas pelo modelo de letramento autônomo, o que pode evidenciar tensões entre discursos inovadores e modos tradicionais de operacionalizar o ensino e o aprendizado da Língua Portuguesa.

O quarto artigo, de autoria de Fortuna Neto Figueiredo Vitangui, intitulado “Inovações pedagógicas em sala de aula: um olhar às metodologias no ensino angolano”, objetiva compreender a necessidade de inovações pedagógicas em sala de aula, com ênfase na (in)utilização das metodologias ativas nos subsistemas de ensino em Angola. A pesquisa contou com 10 participantes, todos agentes de educação atuantes no ensino angolano. Os resultados da pesquisa indicam que o ensino angolano é amplamente orientado por uma ideologia tradicional, presente em todos os subsistemas de ensino. Diante desse cenário,

evidencia-se a necessidade emergente de o sistema de educação angolano adotar inovações pedagógicas, incorporando metodologias ativas, com ou sem o apoio de recursos tecnológicos.

O quinto artigo, de autoria de Elaine Anjos dos Santos Beserra, Arcedes José Manuel, Luciana Oliveira Lago e Dércio Gidrião Cossa, intitulado “Diálogos linguísticos em fóruns de discussão: práticas de leitura, escrita e argumentação na formação de professores”, objetiva discutir as inter-relações entre as práticas de leitura, de escrita e de argumentação na formação de professores, com foco nos diálogos linguísticos estabelecidos em fóruns de discussão. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, desenvolvida a partir de materiais bibliográficos. O estudo conclui que os fóruns de discussão configuram-se como espaços relevantes para o desenvolvimento de práticas de leitura, de escrita e de argumentação na formação docente, contribuindo para a constituição de professores críticos, reflexivos e capazes de atuar em contextos digitais contemporâneos.

O sexto artigo, de autoria de Nelson dos Santos Rosa Silva Júnior e Sara Figuerêdo de Cerqueira, intitulado “Multiletramentos no ensino de redação: panorama e tendências”, articula os multiletramentos ao ensino de produção textual na educação básica. Com isso, objetiva analisar as contribuições e as abordagens dessa perspectiva na literatura, destacando tendências metodológicas, bem como os desafios e as lacunas presentes nas práticas pedagógicas. O *corpus* é composto por dez estudos (artigos, dissertações e teses) publicados nos últimos dez anos, selecionados nas bases Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Portal de Periódicos da CAPES, a partir de critérios temáticos, cronológicos, linguísticos e estruturais. A análise dos dados, realizada com base nos procedimentos da análise de conteúdo, evidencia a predominância de pesquisas voltadas ao uso de tecnologias digitais, à retextualização multimodal e ao desenvolvimento de letramentos digitais e críticos. Os achados indicam potencial para a ampliação da autoria e do repertório semiótico dos estudantes, mas também revelam desafios relacionados à formação docente, à infraestrutura escolar e à apropriação superficial dos multiletramentos, evidenciando a necessidade de aprofundamento teórico-metodológico para sua efetiva consolidação no ensino de redação.

O sétimo artigo, de autoria de Aldora Astreia Cadete, tem como título “A musicalidade na literatura e no ensino do português em Angola: um olhar ao kuduro melódico do renomado Mano Chaba”. Trata-se de um estudo cuja relevância se sustenta na conjuntura multilinguística do país, na qual se torna imprescindível a adoção de estratégias pedagógicas inovadoras, ajustadas à realidade sociocultural dos alunos e voltadas para o estímulo de aprendizagens significativas. Os resultados revelam que as letras apresentam uma estrutura poética interna consistente, marcada por rimas, estrofes e versos, dos quais se depreende um relevante potencial pedagógico, sobretudo para as classes iniciais. Observa-se, ainda, uma riqueza de fenômenos linguísticos, tais como o contexto situacional, o uso de palavras provenientes das línguas nacionais, neologismos, estrangeirismos, processos fonológicos (como aférese, síncope, apócope e paragoge), figuras de estilo e colocação pronominal, cuja exploração pode favorecer o desenvolvimento das competências linguísticas e literárias dos alunos.

O oitavo artigo, de autoria de Josimar Santana Silva, intitulado “Tecnologias digitais e multiletramentos: a produção de um vocabulário digital do léxico de línguas africanas no

português brasileiro como prática de ensino de língua portuguesa”, objetiva refletir sobre a produção de um vocabulário digital do léxico de línguas africanas no português brasileiro como estratégia didático-pedagógica no ensino de Língua Portuguesa na perspectiva dos multiletramentos. O estudo parte da hipótese de que a produção de um vocabulário digital, fundamentado na Linguística de *Corpus* e na lexicografia moderna, pode favorecer práticas de multiletramento, promover uma educação linguística afrocentrada e ampliar o repertório linguístico e cultural disponível no espaço escolar. Os resultados indicam que a produção do vocabulário digital se configura como instrumento de multiletramento capaz de articular linguagem, tecnologia e cultura. Conclui-se que este recurso contribui para a valorização das heranças africanas no português, para o enfrentamento do preconceito linguístico e para a consolidação de práticas pedagógicas alinhadas à diversidade linguística, à Lei nº 10.639/2003 e às demandas contemporâneas do ensino de Língua Portuguesa.

O nono artigo, de autoria de Gilberto Pedro João Sonhi, intitulado “Representações dos alunos sobre produção textual nas aulas de Língua Portuguesa: percepções, desafios e motivações”, objetiva compreender as representações dos alunos das 12.^a e 13.^a classes sobre a prática de produção de textos nas aulas de Língua Portuguesa. As respostas revelaram que, embora os alunos reconheçam a importância da produção de textos escritos para o desenvolvimento acadêmico e para a vida cotidiana, ainda enfrentam desafios significativos, como a dificuldade de organização das ideias, a limitação vocabular e a insegurança diante das normas gramaticais e ortográficas.

Por fim, o décimo artigo, de autoria de Jackson Castisio Joaquim Costa da Silva, intitulado “Representação do ensino da escrita nos manuais escolares do I Ciclo do Ensino Secundário da disciplina de Língua Portuguesa em Angola”, tem como objetivo verificar como o ensino da escrita é representado nos manuais da disciplina de Língua Portuguesa no I Ciclo do Ensino Secundário no contexto angolano. Para a realização da pesquisa, optou-se pela análise de conteúdo, de Bardin. Os resultados obtidos evidenciam que, apesar de algumas atividades responderem à segunda categoria, maior parte responde à primeira, sendo o ensino da escrita, nos manuais analisados, marcado pela artificialidade, por uma escrita sem destinatários além do professor, pela teatralização e descontextualização.

Os estudos reunidos neste dossiê evidenciam a diversidade de perspectivas sobre o ensino de Língua Portuguesa, os (multi)letramentos e as tecnologias na contemporaneidade. Ao promover o diálogo entre pesquisadores de Moçambique, Brasil e Angola, esta edição reforça o papel da *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras* como espaço de internacionalização, difusão da produção científica e fortalecimento da cooperação acadêmica entre os países lusófonos. Esperamos que este dossiê amplie os debates sobre linguagem, educação e tecnologias, inspire novas pesquisas e contribua para práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e socialmente comprometidas.

Desejamos a todos e todas uma ótima leitura. Compartilhem!

Referências

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. 9. ed. rev. ampl. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

FÁVERO, Osmar. Educação Não Formal: contextos, percursos e sujeitos. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 28, n. 99, p. 614-617, maio/ago. 2007. DOI: 10.1590/S0101-73302007000200017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/PXffv6zx3gFXmwN3wpydDpr/?lang=pt>. Acesso em: 14 jul. 2026.

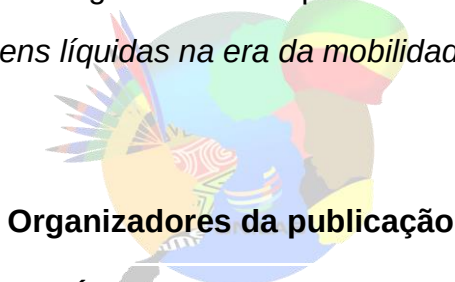
FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GERALDI, João Wanderley. *Portos de Passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

MANUEL, Arcedes José; ANECLETO, Úrsula Cunha. Práticas de leitura e multimodalidade na formação docente em Moçambique. *Sitientibus*, Feira de Santana, vol. 1, n. 65, p. e11191, 2024. DOI: 10.13102/sitientibus.v1i65.11191. Disponível em: <https://periodicos.uefs.br/index.php/sitientibus/article/view/11191>. Acesso em: 14 jul. 2026.

NÓVOA, António. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.

SANTAELLA, Lucia. *Linguagens líquidas na era da mobilidade*. São Paulo: Paulus, 2007.



Organizadores da publicação

Obdália Santana Ferraz Silva
(Universidade do Estado da Bahia - UNEB)



Úrsula Cunha Anacleto
(Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS)



Arcedes José Manuel
(Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP)



Coordenação: Alexandre António Timbane (UNILAB/UEFS)

Para citar este texto (ABNT): SILVA, Obdália Santana Ferraz; ANECLETO, Úrsula Cunha; MANUEL, Arcedes José. Ensino de língua portuguesa, práticas de (multi)letramentos e tecnologias: dimensão ética e responsabilidade social. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº 2, p.08-13, jul./dez. 2026.

Para citar este texto (APA): Silva, Obdália Santana Ferraz; Anecleto, Úrsula Cunha; Manuel, Arcedes José. (jul./dez.2026). Ensino de língua portuguesa, práticas de (multi)letramentos e tecnologias: dimensão ética e responsabilidade social. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 6 (2): 08-13.

